

Azul Registra Receita e EBITDA Recordes para um segundo trimestre no 2T23

São Paulo, 10 de agosto de 2023 – A Azul S.A., "Azul" (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades e decolagens, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2023 ("2T23"). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques Financeiros e Operacionais

- A receita operacional atingiu um recorde histórico para um segundo trimestre, totalizando R\$4,3 bilhões, um aumento de 8,8% em relação ao 2T22 com tarifas 6,0% acima ano contra ano. Em relação ao 2T19, a receita operacional apresentou um aumento de 63,1%, com aumento nas tarifas de 44,9%.
- O EBITDA também alcançou um recorde histórico para um segundo trimestre de R\$1,2 bilhão, um aumento de R\$542,3 milhões ou 88,2% acima em comparação com o 2T22, gerando uma margem de 27,1%, 11,4 pontos percentuais acima em comparação com o ano anterior.
- O lucro operacional atingiu R\$591,9 milhões no trimestre, um aumento de R\$455,5 milhões comparado ao 2T22, representando uma margem de 13,9%, 10,4 pontos percentuais acima.
- O tráfego de passageiros (RPK) aumentou 10,0% em um crescimento de capacidade de 8,4%, levando a uma taxa de ocupação de 80%, 1,2 ponto percentual acima em comparação com o 2T22.
- PRASK e RASK também foram recordes históricos para um segundo trimestre a R\$37,38 centavos e R\$40,42 centavos respectivamente. Em comparação com o 2T19, PRASK e RASK aumentaram 22,6% e 25,9% respectivamente.

Destaques ¹	2T23	2T22	Varição
Receita líquida total (R\$ milhões)	4.269,4	3.924,8	8,8%
Resultado operacional (R\$ milhões)	591,9	136,5	455,5
Margem operacional (%)	13,9%	3,5%	+10,4 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	1.156,9	614,6	542,3
Margem EBITDA (%)	27,1%	15,7%	+11,4 p.p.
ASK (milhões)	10.563	9.741	8,4%
Tarifa média (R\$)	550,1	518,8	6,0%
RASK (R\$ centavos)	40,42	40,29	0,3%
PRASK (R\$ centavos)	37,38	36,53	2,3%
Yield (R\$ centavos)	46,81	46,40	0,9%
CASK (R\$ centavos)	34,81	38,89	-10,5%
CASK excluindo combustível (R\$ centavos)	22,15	21,46	3,2%
Preço médio combustível / litro (R\$)	4,30	5,69	-24,5%

¹Os resultados operacionais e o EBITDA foram ajustados para itens não recorrentes. Consulte a página 11 para obter mais detalhes.

- O CASK no 2T23 foi de R\$34,81 centavos, 10,5% menor que o 2T22, principalmente devido à redução de 24,5% no preço do combustível, iniciativas de redução de custos e ganhos de produtividade. O consumo de combustível por ASK caiu 3,8% no 2T23 versus 2T22 devido ao maior número de aeronaves de última geração em nossa frota.
- A liquidez imediata aumentou para R\$2,0 bilhões, comparado a R\$1,8 bilhão no final do trimestre anterior. Isso ainda não inclui os recursos da dívida sênior com garantia de US\$800 milhões emitida em julho.
- Nossas entradas de caixa operacional superaram as saídas em mais de R\$1,0 bilhão, e continuamos nosso processo de desalavancagem com cerca de R\$1,8 bilhão no trimestre em pagamentos de arrendamentos, amortizações de dívidas e diferimentos.
- No trimestre, a dívida bruta reduziu R\$1,1 bilhão para R\$20,6 bilhões. A alavancagem da Azul, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA UDM, reduziu 1,0x, de 5,2x no 1T23 para 4,2x no 2T23. Em comparação com o 2T22, a alavancagem reduziu impressionantes 2,1x. Isso ainda não reflete a redução na alavancagem esperada com o nosso plano de otimização da estrutura de capital.
- Fitch e S&P elevaram o rating da Azul de CCC- para B-, reforçando a melhora no balanço patrimonial.
- A Azul ganhou novamente os prêmios Skytrax de Melhor Companhia Aérea Regional e Melhor Tripulação de Voo da América do Sul.

Eventos Subsequentes

Em 13 de junho, a Azul anunciou ofertas de troca de dívidas seniores sem garantia com vencimento em 2024 e 2026 a 100% do valor de face por notas seniores com garantia e vencimento em 2029 e 2030 respectivamente. As ofertas foram lançadas com o apoio de detentores representando mais de 65% do valor do principal agregado dos títulos em circulação, e no final alcançaram uma elevada taxa de aceitação agregada de 86%. As ofertas de troca foram concluídas em 14 de julho de 2023 com a emissão de:

- notas seniores com garantia e vencimento em 2029 e juros de 11,500% no valor de US\$294,2 milhões, emitidas em troca das notas seniores com vencimento em 2024 e juros de 5,875%; e
- notas seniores com garantia e vencimento em 2030 e juros de 10,875%, no valor de US\$568,2 milhões, emitidas em troca das notas seniores com vencimento em 2026 e juros de 7,250%.

Na mesma data, a Azul concluiu negociações com os detentores das debêntures conversíveis para, entre outras coisas, estender o vencimento originalmente de 26 de outubro de 2025 para 26 de outubro de 2028.

Em julho, a Azul também concluiu com sucesso a oferta privada de títulos de dívida sênior com garantia prioritária, com vencimento em 2028 e remuneração de 11,930%, no valor de US\$800 milhões. A demanda pelo papel foi de mais de 3x o valor ofertado, permitindo que a Azul acessasse o mercado de capitais com o menor cupom anual comparado aos seus competidores no Brasil.

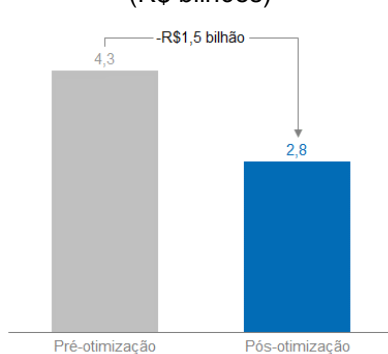
Essa oferta foi a etapa final do nosso abrangente e permanente plano de otimização da estrutura de capital. A rapidez na execução, a natureza amigável das negociações e o resultado favorável desse plano demonstram claramente a capacidade de execução da Azul e o voto de confiança na nossa companhia dado pelo mercado e nossos acionistas. A Azul pretende usar os recursos líquidos para o pagamento de certas dívidas, outras obrigações existentes e para fins corporativos gerais.

A Azul espera concluir também a renegociação anunciada anteriormente de suas obrigações com arrendadores e fabricantes até setembro de 2023. Esta renegociação dependia da reestruturação de algumas de nossas dívidas, o que foi alcançado por meio da conclusão bem-sucedida da oferta de troca, da extensão das debêntures conversíveis e da captação descritas acima. A renegociação dos arrendadores e fabricantes também está sujeita à finalização de determinados acordos definitivos e condições subsequentes. De acordo com essa renegociação, a Azul emitirá notas negociáveis sem garantias com vencimento em 2030 e um cupom de 7,5%, e celebrará acordos de investimento em ações com arrendadores e fabricantes para converter parte dos valores reestruturados em ações preferenciais da Azul, a serem emitidas em parcelas trimestrais iniciando no 3T24 e concluindo no 4T27.

A Azul estima que a otimização descrita aqui reduzirá os pagamentos de arrendamento daqui para frente em aproximadamente R\$1,5 bilhão em 2023 e R\$1,1 bilhão em 2024, conforme ilustrado no cronograma abaixo:

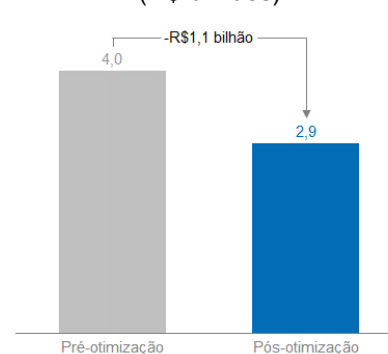
Pagamentos de Arrendamentos 2023E

(R\$ bilhões)



Pagamentos de Arrendamentos 2024E

(R\$ bilhões)



Com a conclusão desse plano de otimização da estrutura de capital, a Azul não tem vencimentos significativos pelos próximos cinco anos e poderá contar com um balanço patrimonial sólido, alta posição liquidez e menor custo de capital para continuar alavancando sua malha, oferta de produtos e estrutura de custos.

Mensagem da Administração

O segundo trimestre foi um dos mais importantes de nossa história. Avançamos com o nosso abrangente e permanente plano de otimização da estrutura de capital, projetado para fortalecer não apenas nosso balanço, mas também nossa posição de liquidez. Graças a esse trabalho, em junho lançamos uma oferta de troca para estender os vencimentos das nossas notas de 2024 e 2026 para 2029 e 2030 respectivamente, e, em julho, concluímos com sucesso essa oferta com uma elevada taxa de aceitação agregada equivalente a 86% do valor do principal dessas notas.

Também em julho, concluímos a captação de US\$800 milhões através de títulos de dívida com vencimento em 2028. Com uma demanda de 3x o valor da oferta, pudemos emitir essa dívida com o menor cupom entre nossos competidores no Brasil. Nada disso teria sido possível sem a incrível dedicação de nossos 14.000 tripulantes, que todos os dias oferecem a melhor operação e experiência aos nossos clientes. Quero agradecer-los por tudo o que fazem pela Azul, bem como aos parceiros que nos apoiaram e nos deram seu voto de confiança durante o nosso plano de otimização da estrutura de capital.

Voltando para os nossos resultados operacionais, no 2T23 alcançamos um recorde de receita para um segundo trimestre de R\$4,3 bilhões, 8,8% acima do 2T22. A receita no 2T23 atingiu impressionantes 163% do valor da receita do 2T19. O PRASK e o RASK também foram recordes para um segundo trimestre, em R\$37,38 centavos e R\$40,42 centavos respectivamente. As tarifas médias aumentaram 6% em relação ao 2T22, outro indicador muito positivo da forte demanda e da disciplina de capacidade e precificação no mercado.

O TudoAzul, nosso programa de fidelidade, aumentou seu faturamento bruto em aproximadamente 45% comparado ao 2T22 e alcançou níveis recordes de resgate, 71% acima do mesmo período do ano anterior. Azul Viagens, nossa operadora de turismo, teve outro trimestre excepcional, com um crescimento de mais de 40% no faturamento bruto em comparação com o 2T22. Esse negócio agora tem 4 vezes o tamanho que tinha em 2019. A Azul Cargo, nosso negócio de logística, manteve seu desempenho firme e continua a ser o maior provedor logístico aéreo no mercado doméstico, com uma participação de 34%.

Gerenciamos nossos custos de forma eficaz, com uma redução de 10,5% do CASK no 2T23 em comparação com o 2T22, principalmente devido à redução de 24% nos preços dos combustíveis e às nossas iniciativas de redução de custos e aos nossos ganhos de produtividade. O consumo de combustível por ASK reduziu 3,8% no 2T23 devido à transformação de nossa frota e às iniciativas de gerenciamento de combustível, resultando em menores emissões de carbono por ASK. A produtividade medida em ASKs por FTE também aumentou, e é hoje 13% maior do que em 2019.

Como resultado da forte demanda e da nossa maior eficiência operacional, o EBITDA cresceu notáveis 88% ano contra ano, atingindo um recorde histórico para um segundo trimestre no valor de R\$1,2 bilhão, com uma margem de 27%.

Nossa posição de liquidez total atingiu R\$5,5 bilhões, um aumento de R\$260 milhões em relação ao trimestre anterior, e com uma liquidez imediata de R\$2,0 bilhões. Esse valor ainda não inclui os recursos dos títulos de dívida sênior com garantia prioritária emitidas em julho no valor de US\$800 milhões. Nossa alavancagem medida como dívida líquida em relação ao EBITDA UDM diminuiu impressionantes 1,0x no trimestre de 5,2x para 4,2x. Isso não reflete ainda a redução na alavancagem esperada do nosso plano de otimização da estrutura de capital.

Estamos animados com os próximos meses, já que estamos entrando no período mais forte do ano com um ambiente de demanda, preços e capacidade muito favoráveis. Nosso sucesso em fortalecer nosso balanço e posição de liquidez com um menor custo de capital nos deixa preparados para acelerar ainda mais nosso crescimento sustentável. Mais uma vez, quero agradecer a todos os nossos tripulantes e parceiros por todo apoio. O que conquistamos juntos é notável, e o melhor ainda está por vir.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.

Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais revisados devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	2T23	2T22	% Δ
Receita Líquida			
Transporte de passageiros	3.948,5	3.558,4	11,0%
Cargas e outras receitas	320,9	366,3	-12,4%
Receita líquida total	4.269,4	3.924,8	8,8%
Custos e despesas operacionais			
Combustível de aviação	1.338,2	1.698,2	-21,2%
Salários e benefícios	568,5	451,5	25,9%
Depreciação e amortização	565,0	478,2	18,2%
Tarifas aeroportuárias	247,0	223,7	10,4%
Gastos com passageiros	189,5	150,8	25,7%
Comerciais e publicidade	179,8	157,8	13,9%
Manutenção e reparos	200,3	168,3	19,0%
Outros	389,2	459,9	-15,4%
Total custos e despesas operacionais	3.677,5	3.788,3	-2,9%
Resultado Operacional	591,9	136,5	333,8%
<i>Margem operacional</i>	13,9%	3,5%	+10,4 p.p.
EBITDA	1.156,9	614,6	88,2%
<i>Margem EBITDA</i>	27,1%	15,7%	+11,4 p.p.
Resultado financeiro²			
Receitas financeiras	51,0	42,1	21,1%
Despesas financeiras	(1.135,0)	(1.069,6)	6,1%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(46,8)	281,9	n.a.
Variações cambiais, líquidas	1.036,8	(2.015,4)	n.a.
Resultado antes do IR e contribuição social²	497,9	(2.624,6)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.
Resultado líquido do período²	497,9	(2.624,6)	n.a.
<i>Margem líquida</i>	11,7%	-66,9%	n.a.
Resultado líquido ajustado³	(566,8)	(721,4)	-21,4%
<i>Margem líquida ajustada³</i>	-13,3%	-18,4%	+5,1 p.p.
Diluição das ações⁴	424,9	408,0	4,1%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN	1,17	(6,43)	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN (US\$)	0,24	(1,31)	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ADR (US\$)	0,71	(3,92)	n.a.
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³	(1,33)	(1,77)	-24,6%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³ (US\$)	(0,27)	(0,36)	-25,0%
Lucro (prejuízo) ajustado por ADR ³ (US\$)	(0,81)	(1,08)	-25,0%

¹Resultados operacionais e EBITDA ajustados para itens não recorrentes. Consulte a página 11 para maiores detalhes.

²Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis.

³Lucro (prejuízo) líquido e EPS/EPADR ajustado por resultados não realizados de derivativos e câmbio. Um ADR equivale a três PNs.

⁴Diluição das ações ajustadas para debêntures conversíveis.

Dados Operacionais ¹	2T23	2T22	% Δ
ASK (milhões)	10.563	9.741	8,4%
Doméstico	8.282	8.571	-3,4%
Internacional	2.281	1.170	95,0%
RPK (milhões)	8.435	7.670	10,0%
Doméstico	6.490	6.666	-2,6%
Internacional	1.945	1.004	93,8%
Taxa de ocupação (%)	79,9%	78,7%	+1,2 p.p.
Doméstico	78,4%	77,8%	+0,6 p.p.
Internacional	85,3%	85,8%	-0,5 p.p.
Tarifa média (R\$)	550,1	518,8	6,0%
Passageiros (milhares)	7.178	6.858	4,7%
Horas-bloco	133.590	129.655	3,0%
Utilização de aeronaves (horas/dia) ²	9,8	9,2	6,6%
Número de decolagens	77.867	77.219	0,8%
Etapa média (Km)	1.131	1.077	5,0%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	181	167	8,4%
Combustível de aviação (milhares de litros)	311.482	298.444	4,4%
Combustível de aviação por ASK	29,5	30,6	-3,8%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	14.007	13.193	6,2%
FTE no final do período por aeronave	77	79	-2,0%
Yield (centavos)	46,81	46,40	0,9%
RASK (centavos)	40,42	40,29	0,3%
PRASK (centavos)	37,38	36,53	2,3%
CASK (centavos)	34,81	38,89	-10,5%
CASK excluindo combustível (centavos)	22,15	21,46	3,2%
Custo de combustível por litro (R\$)	4,30	5,69	-24,5%
Break-even da taxa de ocupação (%)	68,8%	76,0%	-7,2 p.p.
Taxa de câmbio média (R\$ por US\$)	4,95	4,92	0,6%
Taxa de câmbio no fim do período	4,82	5,24	-8,0%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	4,96%	11,89%	-6,9 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	71,84	108,52	-33,8%
Heating oil (US\$ por galão)	2,44	4,04	-39,5%

¹Os resultados operacionais foram ajustados para itens não recorrentes. Consulte a página 11 para obter mais detalhes.

²Exclui aeronaves Cessna e cargueiros

Receita Operacional

No 2T23, a receita operacional total atingiu R\$4,3 bilhões em comparação com R\$3,9 bilhões no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 8,8%, com a receita de passageiros aumentando 11,0% em uma capacidade 8,4% maior. Em comparação com o 2T19, a receita operacional total aumentou 63,1%.

O PRASK atingiu níveis recordes para um segundo trimestre, aumentando 2,3% em comparação com o 2T22, possibilitado por nossa gestão racional de capacidade e pelas vantagens competitivas de nosso modelo de negócios. O RASK total ficou em linha com o 2T22. Em comparação com o 2T19, o RASK e o PRASK aumentaram 25,9% e 22,6%, respectivamente.

A receita de carga e outras totalizou R\$320,9 milhões, 12,4% abaixo do 2T22, dado que redirecionamos aeronaves *widebody* que estavam dedicadas para operações de carga de volta para operações de passageiros, para aproveitar a recuperação mais rápida do que o esperado em viagens internacionais. No 2T23, a receita de carga doméstica cresceu 6,2% em relação ao ano anterior devido à forte demanda por nossas soluções de logística e nossa malha exclusiva.

R\$ centavos ¹	2T23	2T22	% Δ
Receita líquida por ASK			
Transporte de passageiros	37,38	36,53	2,3%
Cargas e outras receitas	3,04	3,76	-19,2%
Receita líquida (RASK)	40,42	40,29	0,3%
Custos e despesas operacionais por ASK¹			
Combustível de aviação	12,67	17,43	-27,3%
Salários e benefícios	5,38	4,63	16,1%
Depreciação e amortização	5,35	4,91	9,0%
Tarifas aeroportuárias	2,34	2,30	1,8%
Gastos com passageiros	1,79	1,55	15,9%
Comerciais e publicidade	1,70	1,62	5,1%
Manutenção e reparos	1,90	1,73	9,8%
Outras despesas operacionais, líquidas	3,68	4,72	-22,0%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	34,81	38,89	-10,5%
Resultado operacional por ASK (RASK/CASK)	5,60	1,40	300,0%

¹Os resultados operacionais foram ajustados para itens não recorrentes. Consulte a página 11 para obter mais detalhes.

Custos e Despesas Operacionais

No 2T23, registramos despesas operacionais de R\$3,7 bilhões em comparação com R\$3,8 bilhões no 2T22, representando uma redução de 2,9%, impulsionada principalmente por uma redução de 24,5% nos preços dos combustíveis, iniciativas de redução de custos e ganhos de produtividade, parcialmente compensados pelo nosso aumento de capacidade de 8,4%.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 2T22 é a seguinte:

- **Combustível de aviação** reduziu 21,2%, totalizando R\$1.338,2 milhões, principalmente devido a uma redução de 24,5% no preço do combustível e uma redução no consumo de combustível por ASK como resultado de nossa frota mais eficiente, parcialmente compensada pelo aumento de 8,4% na capacidade total.
- **Salários e benefícios** aumentaram 25,9%, atingindo R\$568,5 milhões, impulsionados por nosso aumento de capacidade de 8,4% e por um aumento salarial de 6%, resultante de acordos coletivos de trabalho com sindicatos aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil, parcialmente compensados pela maior produtividade de nossos funcionários.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 18,2% ou R\$86,8 milhões, devido ao aumento da frota.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 10,4% ou R\$23,3 milhões pelo aumento de nossa capacidade, especialmente a alta de 95,0% na capacidade internacional, que possui tarifas maiores.
- **Gastos com passageiros e tráfego** aumentaram R\$38,7 milhões, principalmente devido à retomada do renomado serviço de bordo da Azul no 2T22 após uma suspensão de dois anos devido à pandemia, um aumento de 0,8% no número de decolagens, especialmente decolagens internacionais que têm despesas mais altas, e a inflação no período.
- **Comerciais e publicidade** aumentaram 13,9% para R\$179,8 milhões, impulsionados principalmente pelo crescimento de 11,0% na receita de passageiros, levando a um aumento nas taxas de cartão e comissões, e pelo aumento no tráfego internacional, que tem custos de distribuição mais elevados.
- **Manutenção e reparos** aumentaram R\$32,0 milhões versus o 2T22, principalmente devido ao aumento de 3,0% nas horas-bloco e ao maior número de eventos de manutenção no trimestre, parcialmente compensado pela economia obtida com a internalização de eventos de manutenção.
- **Outros** reduziram 15,4% ou R\$70,7 milhões, principalmente devido a uma redução de 50% em nossa capacidade de carga internacional e a redução das reclamações no período, parcialmente compensados pelo aumento de 8,4% na capacidade de passageiros e maiores despesas com treinamento, uma vez que aumentamos nossas operações no 2T22.

Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) ¹	2T23	2T22	% Δ
Despesa financeira líquida	(1.084,0)	(1.027,6)	5,5%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(46,8)	281,9	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquidas	1.036,8	(2.015,4)	n.a.
Resultado financeiro líquido	(94,0)	(2.761,1)	-96,6%

¹Exclui despesas com as debêntures conversíveis

Despesas financeiras líquidas foram de R\$1.084,0 milhões no trimestre, principalmente devido aos R\$ 635,9 milhões em arrendamentos reconhecidos como despesa de juros e R\$ 137,7 milhões em juros sobre empréstimos e financiamentos no 2T23.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em uma perda líquida de R\$46,8 milhões no 2T23, principalmente devido à redução no preço dos combustíveis que levaram a perdas com *hedge* de combustível durante o período. Em 30 de junho de 2023, a Azul havia feito *hedge* de aproximadamente 16,0% de seu consumo esperado de combustível para os próximos doze meses usando contratos futuros e opções.

Variações monetárias e cambiais, líquidas registraram um ganho cambial não monetário de R\$1.036,8 milhões no 2T23 devido à valorização do real em relação ao dólar no trimestre de 5,1%, resultando em uma redução nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira.

Liquidez e Financiamentos

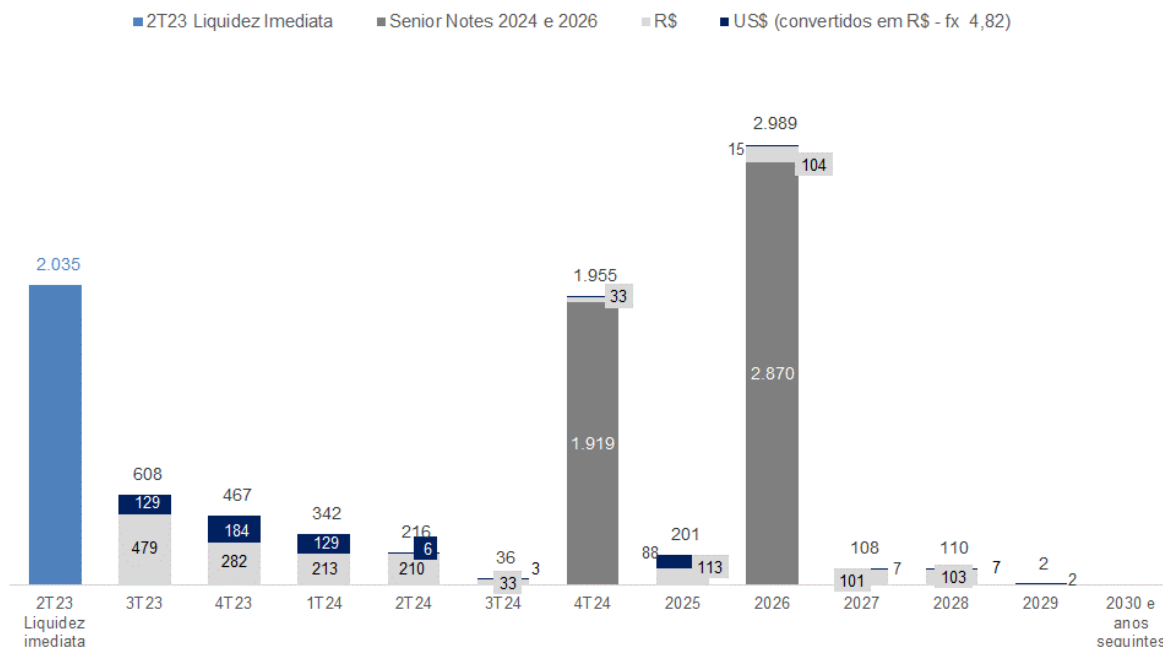
As informações abaixo ainda não incluem o impacto do nosso plano de otimização da estrutura de capital, ou seja, a bem-sucedida oferta de troca dos títulos de dívida e a nova emissão de notas seniores com garantias em julho e as renegociações com arrendadores e fornecedores que devem ser concluídas até setembro.

A Azul encerrou o trimestre com liquidez total de R\$5,5 bilhões, incluindo investimentos e recebíveis de longo prazo, depósitos de segurança e reservas de manutenção. A liquidez imediata em 30 de junho de 2023 era de R\$2,0 bilhões, incluindo caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de curto prazo e investimentos de curto prazo, R\$ 235,8 milhões acima do 1T23 mesmo após o pagamento de cerca de R\$2,2 bilhões em arrendamentos de aeronaves, amortizações e juros da dívida, diferimentos e Capex. Essa liquidez imediata representou 11,6% de nossa receita dos últimos doze meses.

Liquidez (R\$ milhões)	2T23	1T23	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	616,2	466,4	32,1%
Contas a receber	1.418,8	1.332,9	6,4%
Liquidez imediata	2.035,0	1.799,2	13,1%
Caixa como % da receita líquida	11,6%	10,4%	+1,1 p.p.
Recebíveis de longo prazo	814,6	843,7	-3,4%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.617,3	2.563,7	2,1%
Liquidez total	5.466,9	5.206,6	5,0%

A amortização da dívida da Azul em 30 de junho de 2023, está reportada abaixo. O gráfico abaixo converte nossa dívida denominada em dólares para reais usando a taxa de câmbio do final do trimestre de R\$4,82.

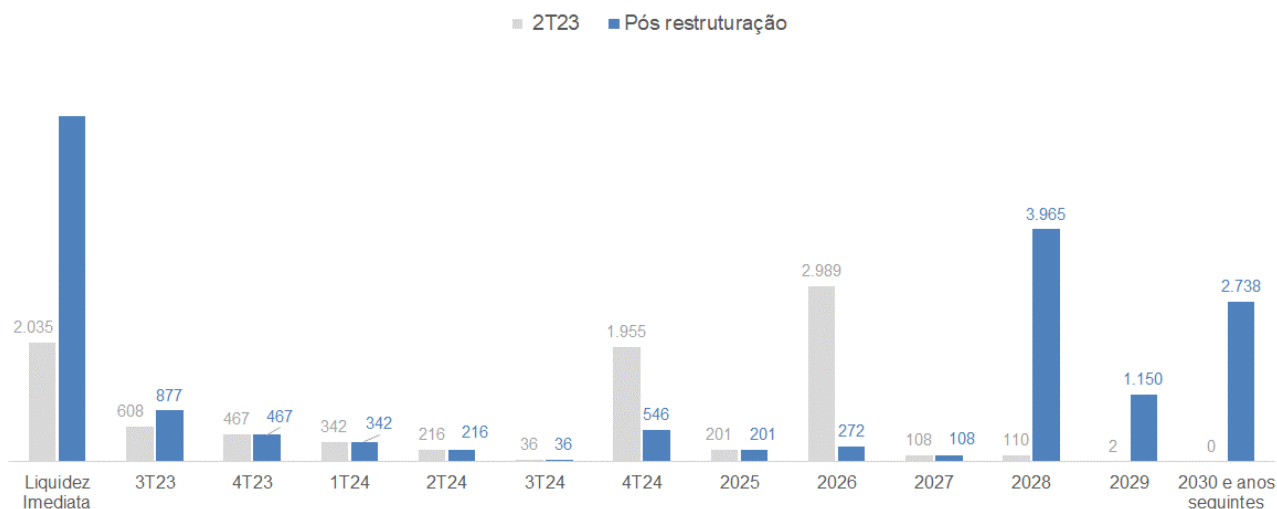
Amortização de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2023
(R\$ milhões convertidos a R\$4.82 por dólar)¹



¹Exclui debêntures conversíveis e o impacto do plano de otimização da estrutura de capital.

Após a troca das notas de 2024 e 2026 e da emissão das notas de 2028, a Azul não tem vencimentos significativos previstos para os próximos 5 anos, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Amortização de empréstimos e financiamentos pós-reestruturação
(R\$ milhões convertidos a R\$4.82 por dólar)¹



¹Exclui debêntures e instrumentos conversíveis. Inclui a troca dos títulos de dívida de 2024 e 2026 e a recente emissão dos títulos de 2028.

A dívida bruta reduziu R\$1,1 bilhão, totalizando R\$20,6 bilhões no trimestre, principalmente devido à valorização do real em 5,1% no final do período, ao nosso processo contínuo de desalavancagem, com cerca de R\$1,2 bilhão em pagamentos de empréstimos e arrendamentos durante o trimestre, e à redução de R\$527,7 milhões em passivos de arrendamento devido à saída de aeronaves de nossa frota, parcialmente compensada pela adição de R\$311,2 milhões em passivos de arrendamento relacionados a novas aeronaves.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)¹	2T23	1T23	% Δ	2T22	% Δ
Arrendamento de aeronaves	12.885,2	13.765,5	-6,4%	13.023,1	-1,1%
Arrendamento financeiro	589,5	734,6	-19,8%	926,4	-36,4%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	664,3	793,8	-16,3%	1.108,4	-40,1%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	6.429,8	6.327,1	1,6%	6.668,6	-3,6%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	25%	19%	+6,6 p.p.	22%	+3,3 p.p.
% da dívida total em moeda local	8%	6%	+2,4 p.p.	7%	+0,9 p.p.
Dívida bruta	20.568,8	21.621,0	-4,9%	21.726,5	-5,3%

¹Considera efeito de hedge. Exclui despesas com debêntures conversíveis e impacto do plano de otimização da estrutura de capital.

Em 30 de junho de 2023, o prazo médio de vencimento da dívida da Azul, excluindo obrigações de *leasing* e debêntures conversíveis, era de 2,0 anos, com uma taxa de juros média de 9,8%. A taxa média de juros das obrigações locais e denominadas em dólares foram equivalentes a CDI + 5% e 6,8%, respectivamente.

Incluindo o impacto favorável da extensão dos vencimentos das notas de 2024 e 2026 para 2029 e 2030, e a emissão das notas de 2028, o prazo médio de vencimento da dívida da Azul em 30 de junho de 2023 seria de 4,4 anos, com uma taxa de juros média de 12,3%. A taxa média de juros sobre as obrigações locais e denominadas em dólares seria equivalente a CDI + 5% e 11%, respectivamente.

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas aos nossos arrendamentos e inclui pagamentos de arrendamento atuais e diferidos relacionados à COVID.

Pagamento de arrendamento (R\$ milhões)¹	2T23	1T23	% Δ	2T22	% Δ
Arrendamento operacional					
Pagamentos	684,7	471,4	45,3%	721,6	-5,1%
Prazo médio do contrato	7,3	7,3	-0,9%	7,7	-5,6%
Arrendamento financeiro					
Pagamentos	50,0	52,7	-5,1%	55,8	-10,4%
Prazo médio do contrato	5,4	5,5	-2,1%	5,2	3,8%

¹Exclui o impacto do plano de otimização da estrutura de capital.

A alavancagem da Azul, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses, diminuiu 2,1x em relação ao ano anterior, de 6,3x para 4,2x. Estamos confiantes em nossa capacidade de continuar reduzindo nossa alavancagem organicamente, um processo que foi acelerado por nosso plano de otimização da estrutura de capital.

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	2T23	1T23	% Δ	2T22	% Δ
Caixa ¹	2.849,6	2.642,9	7,8%	4.540,6	-37,2%
Dívida bruta ²	20.568,8	21.621,0	-4,9%	21.726,5	-5,3%
Dívida líquida	17.719,2	18.978,1	-6,6%	17.185,9	3,1%
Dívida líquida / EBITDA (UDM)	4,2x	5,2x	-1,0x	6,3x	-2,1x

¹Inclui caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, investimentos de curto e longo prazo

²Exclui debêntures conversíveis e o impacto do plano de otimização da estrutura de capital.

Frota e Despesas de Capital

Em 30 de junho de 2023, a Azul tinha uma frota operacional de passageiros de 181 aeronaves e uma frota contratual de passageiros de 196 aeronaves, com uma idade média de 7,3 anos, excluindo as aeronaves Cessna. Ao final do 2T23, as 15 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional de passageiros consistiam em (i) 4 ATRs subarrendados para a TAP, (ii) 3 Embraer E1s subarrendados para a Breeze, (iii) 6 Embraer E1s, 1 Airbus A330ceo e 1 ATR em processo de saída da frota.

A Azul terminou o 2T23 com aproximadamente 79% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, muito superior a qualquer competidor na região.

Frota Contratual de Passageiros ¹	2T23	1T23	% Δ	2T22	% Δ
Airbus widebody	12	14	-14,3%	12	-
Airbus narrowbody	54	53	1,9%	50	8,0%
Embraer E2	17	15	13,3%	9	88,9%
Embraer E1	47	47	-	50	-6,0%
ATR	42	41	2,4%	39	7,7%
Cessna	24	24	-	19	26,3%
Total¹	196	194	1,0%	179	9,5%
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>169</i>	<i>168</i>	<i>0,6%</i>	<i>153</i>	<i>10,5%</i>

¹Inclui 7 aeronaves sub-arrendadas

Frota Operacional de Passageiros	2T23	1T23	% Δ	2T22	% Δ
Airbus widebody	11	11	-	11	-
Airbus narrowbody	54	53	1,9%	50	8,0%
Embraer E2	17	15	13,3%	9	88,9%
Embraer E1	38	42	-9,5%	45	-15,6%
ATR	37	37	-	33	12,1%
Cessna	24	24	-	19	26,3%
Total	181	182	-0,5%	167	8,4%

Capex

Os investimentos líquidos totalizaram R\$221,8 milhões no 2T23, principalmente devido à capitalização de eventos de manutenção de motores e à aquisição de peças de reposição no trimestre.

(R\$ milhões)	2T23	1T23	% Δ
Aeronaves e manutenção pesada	138,3	35,9	285,1%
Ativos intangíveis	52,3	40,2	30,3%
Outros	31,2	5,7	448,3%
Capex	221,8	81,8	171,3%

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	2T23	1T23	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (GJ / ASK)	1.108	1.108	0,0%
Combustível consumido (GJ x 1000)	11.701	11.963	-2,2%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹ (anos)	7,3	7,2	1,4%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: masculino (%)	59,7%	59,9%	-0,2 p.p.
Gênero dos funcionários: feminino (%)	40,3%	40,1%	0,2 p.p.
Rotatividade mensal de funcionários (%)	0,9%	0,9%	-
Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva (%)	100%	100%	-
Voluntários (#)	5.091	4.722	8%
Governança			
Administração			
Conselheiros Independentes (%)	91%	91%	-
Participação de mulheres no Conselho de Administração (%)	18%	18%	-
Idade média dos membros do Conselho de Administração (anos)	59	59	0,4%
Frequência da diretoria em reuniões (%)	100%	97%	3 p.p.
Tamanho do Conselho de Administração (#)	11	11	-
Participação de mulheres em cargo de gestão (%)	40%	40%	-

¹Exclui aeronaves Cessna

Reconciliação dos Itens Não Recorrentes

Nossos resultados contábeis incluem impactos de itens considerados como não-recorrentes e que não devem ser considerados para comparação com períodos anteriores ou futuros.

No 2T23, nossos resultados operacionais apresentados foram ajustados por itens não-recorrentes, totalizando R\$290,7 milhões, principalmente devido a ajustes de frota e devolução de itens relacionados a negociações com arrendadores ligados ao nosso plano de otimização totalizando R\$200,0 milhões, além de honorários de consultores e outras despesas relacionadas à reestruturação, totalizando R\$90,7 milhões.

A tabela abaixo fornece uma reconciliação de nossos valores reportados com os valores ajustados excluindo itens não-recorrentes:

Ajustes não-recorrentes do 2T23	Reportado	Ajuste	Ajustado
Receita líquida	4.254,2	15,2	4.269,4
Custos e despesas operacionais	3.953,0	(275,5)	3.677,5
Tarifas aeroportuárias	249,4	(2,4)	247,0
Manutenção e reparos	223,3	(23,0)	200,3
Depreciação e amortização	627,2	(62,2)	565,0
Outras despesas	577,2	(188,0)	389,2
Resultado operacional	301,2	290,7	591,9
Margem Operacional	7,1%	+6,8 p.p.	13,9%
EBITDA	928,4	228,5	1.156,9
Margem EBITDA	21,8%	+5,3 p.p.	27,1%

Teleconferência de Resultados

Quinta-feira, 10 de agosto de 2023

12:00h (horário de Brasília) | 11:00h (EDT)

Brasil: +55 11 4632-2236 ou +55 21 3958-7888

EUA: +1 253 215-8782

Código: 819 4553 0141

Webcast: <https://ri.voeazul.com.br/>

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo mais de 1.000 voos diários, para mais de 160 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 180 aeronaves e mais de 14.000 Tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas em junho de 2023. A Azul foi nomeada pela Cirium (empresa líder na análise de dados da aviação) como a companhia aérea mais pontual do mundo em 2022, sendo a primeira companhia aérea brasileira a obter esta honra. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880
invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245
imprensa@voeazul.com.br

Balço Patrimonial

(R\$ milhões)	30 junho 2023	31 março 2023	30 junho 2022
Ativo	17.122,0	17.402,2	18.529,6
Circulante	4.628,3	3.949,7	5.719,8
Caixa e equivalentes de caixa	616,2	466,4	2.033,6
Aplicações financeiras	-	-	0,9
Contas a receber	1.351,2	1.267,1	1.561,4
Subarrendamento de aeronaves	67,6	65,8	97,2
Estoques	722,7	718,9	658,2
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	1.286,0	941,0	438,8
Tributos a recuperar	188,0	234,7	159,1
Instrumentos financeiros derivativos	29,5	21,2	357,5
Despesas antecipadas	233,5	150,2	224,4
Outros ativos	133,5	84,5	188,6
Ativo não circulante	12.493,7	13.452,5	12.809,7
Aplicações financeiras de longo prazo	742,1	753,8	701,9
Subarrendamento de aeronaves	72,5	89,9	145,5
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	1.331,3	1.622,8	1.753,5
Instrumentos financeiros derivativos	0,4	-	186,0
Despesas antecipadas	188,5	194,0	390,6
Outros ativos	8,4	8,8	32,7
Direito de uso – aeronaves e outros bens	6.040,2	6.629,6	5.468,5
Direito de uso – manutenção	717,9	764,5	787,5
Imobilizado	1.924,6	1.925,5	1.970,4
Intangível	1.467,8	1.463,7	1.373,1
Passivo e patrimônio líquido	17.122,0	17.402,2	18.529,6
Passivo circulante	16.823,0	15.884,4	13.569,4
Empréstimos e financiamentos	1.694,5	1.400,8	1.257,8
Instrumentos conversíveis	12,9	41,0	14,5
Arrendamentos	4.641,3	4.578,7	3.463,5
Fornecedores	2.912,6	2.715,7	1.722,7
Risco sacado	-	-	660,1
Transportes a executar	4.476,1	4.091,9	3.981,1
Salários e benefícios	474,4	491,7	456,3
Seguros a pagar	21,9	62,8	33,1
Tributos a recolher	129,5	135,4	103,1
Instrumentos financeiros derivativos	120,5	139,9	65,9
Provisões	1.006,7	1.079,1	991,3
Tarifas aeroportuárias	1.192,2	1.033,7	686,9
Outros	140,5	113,7	132,9
Não circulante	19.981,0	21.244,5	23.077,0
Empréstimos e financiamentos	5.399,6	5.720,1	6.519,2
Instrumentos conversíveis	1.641,5	1.482,7	1.434,9
Arrendamentos	8.833,4	9.921,4	10.486,0
Fornecedores	436,2	403,2	512,2
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	-	129,9
Provisões	2.071,2	2.140,4	2.378,3
Tarifas aeroportuárias	513,3	504,9	480,5
Outros	1.085,7	1.071,8	1.136,1
Patrimônio líquido	(19.682,0)	(19.726,8)	(18.116,8)
Capital social	2.314,0	2.314,0	2.313,9
Adiantamento para futuro aumento de capital	0,8	-	0,1
Reserva de capital	2.010,4	1.990,4	1.954,1
Ações em tesouraria	(13,1)	(13,1)	(12,9)
Outros resultados abrangentes	5,3	5,3	5,8
Prejuízo acumulado	(23.999,4)	(24.023,3)	(22.377,7)

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	2T23	2T22	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do período	23,9	(2.480,5)	n.a.
Total ajuste não caixa			
Depreciação e amortização	627,2	478,2	31,2%
Derivativos	235,6	(592,5)	n.a.
Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	(1.096,7)	2.087,4	n.a.
Juros sobre ativos e passivos, líquido	1.243,2	1.090,1	14,0%
Provisões	36,5	30,2	20,7%
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(27,6)	(16,7)	65,6%
Outros	38,9	(20,6)	n.a.
Variação de ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	83,5	(259,5)	n.a.
Subarrendamento de aeronaves	5,6	13,1	-57,2%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	(131,4)	(160,4)	-18,1%
Despesas antecipadas	(73,0)	(71,5)	2,1%
Outros ativos	(379,4)	(84,1)	351,2%
Direitos e obrigações com operações de derivativos	(74,7)	169,7	n.a.
Fornecedores	629,3	494,3	27,3%
Salários e benefícios	(22,5)	30,5	n.a.
Transportes a executar	400,9	881,2	-54,5%
Contingências	(199,2)	(46,5)	328,0%
Outros passivos	(2,5)	186,0	n.a.
Juros pagos	(724,3)	(466,5)	55,3%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	593,3	1.261,8	-53,0%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras circulante	-	0,6	n.a.
Aquisição de investimento – Azul Conecta	-	(30,3)	n.a.
Aquisição de intangível	(52,3)	(30,1)	74,0%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(169,5)	(273,1)	-37,9%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(221,8)	(332,9)	-33,4%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos			
Captações	600,0	(12,3)	n.a.
Pagamentos	(253,4)	(82,5)	207,1%
Pagamento de arrendamento	(567,4)	(559,4)	1,4%
Risco sacado	-	(160,9)	n.a.
Ações em tesouraria	-	(0,9)	n.a.
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(220,0)	(793,1)	-72,3%
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(1,5)	40,1	n.a.
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	149,9	175,9	-14,8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	466,4	1.857,8	-74,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	616,2	2.033,6	-69,7%

Anexo

Resultados Financeiros Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹	1S23	1S22	% Δ
Receita Líquida			
Transporte de passageiros	8.118,4	6.401,4	26,8%
Cargas e outras receitas	629,3	716,4	-12,2%
Receita líquida total	8.747,7	7.117,8	22,9%
Custos e Despesas Operacionais			
Combustível de aviação	3.011,6	2.887,2	4,3%
Salários e benefícios	1.105,9	885,7	24,9%
Depreciação e amortização	1.132,6	1.000,2	13,2%
Tarifas aeroportuárias	509,4	422,8	20,5%
Gastos com passageiros	385,1	283,8	35,7%
Comerciais e publicidade	353,8	284,7	24,3%
Manutenção e reparos	358,2	315,5	13,5%
Outros	836,7	830,9	0,7%
Total custos e despesas operacionais	7.693,4	6.910,7	11,3%
Resultado operacional	1.054,3	207,1	409,0%
Margem operacional	12,1%	2,9%	+9,1 p.p.
EBITDA	2.187,0	1.207,3	81,1%
Margem EBITDA	25,0%	17,0%	+8,0 p.p.
Resultado Financeiro²			
Receitas financeiras	104,5	91,0	14,8%
Despesas financeiras	(2.330,6)	(2.038,7)	14,3%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(240,8)	491,8	n.a.
Variações cambiais, líquidas	1.588,3	1.283,0	23,8%
Resultado antes do IR e contribuição social²	175,7	34,2	414,4%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.
Resultado líquido do período²	175,7	34,2	414,4%
Margem líquida	2,0%	0,5%	+1,5 p.p.
Resultado líquido ajustado³	(1.294,4)	(1.529,7)	-15,4%
Margem líquida ajustada ³	-14,8%	-21,5%	+6,7 p.p.
Diluição das ações ⁴	424,9	407,3	4,3%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN	0,41	0,08	393,1%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN (US\$)	0,08	0,02	393,6%
Lucro (prejuízo) diluído por ADR (US\$)	0,24	0,05	393,6%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³	(3,05)	(3,76)	-18,9%
Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³ (US\$)	(0,60)	(0,74)	-18,8%
Lucro (prejuízo) ajustado por ADR ³ (US\$)	(1,80)	(2,22)	-18,8%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

² Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis

³ Lucro líquido (prejuízo) e EPS/EPADR ajustado para resultados de derivativos não realizados e taxa de câmbio. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs)

Dados Operacionais ¹	1S23	1S22	% Δ
ASK (milhões)	21.362	18.805	13,6%
Doméstico	16.787	16.596	1,2%
Internacional	4.575	2.209	107,1%
RPK (milhões)	17.033	14.954	13,9%
Doméstico	13.193	13.108	0,6%
Internacional	3.840	1.845	108,1%
Taxa de ocupação (%)	79,7%	79,5%	+0,2 p.p.
Doméstico	78,6%	79,0%	-0,4 p.p.
Internacional	83,9%	83,5%	+0,4 p.p.
Tarifa média (R\$)	570,3	485,3	17,5%
Passageiros (milhares)	14.236	13.189	7,9%
Horas-bloco	271.292	246.957	9,9%
Utilização de aeronaves (horas/dia) ²	10,0	8,9	12,9%
Número de decolagens	156.606	145.200	7,9%
Etapa média (Km)	1.146	1.101	4,1%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	181	167	8,4%
Combustível de aviação (milhares de litros)	629.943	578.057	9,0%
Combustível de aviação por ASK	29,5	30,7	-4,1%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	14.007	13.193	6,2%
FTE no final do período por aeronave	77	79	-2,0%
Yield (centavos)	47,66	42,81	11,3%
RASK (centavos)	40,95	37,85	8,2%
PRASK (centavos)	38,00	34,04	11,6%
CASK (centavos)	36,01	36,75	-2,0%
CASK excluindo combustível (centavos)	21,92	21,40	2,4%
Custo de combustível por litro (R\$)	4,78	4,99	-4,3%
Break-even da taxa de ocupação (%)	70,1%	77,2%	-7,1 p.p.
Taxa de câmbio média (R\$ por US\$)	5,07	5,08	-0,1%
Taxa de câmbio no fim do período	4,82	5,24	-8,0%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	4,96%	11,89%	-6,9 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	74,52	101,77	-26,8%
Heating oil (US\$ por galão)	2,68	3,55	-24,5%

¹ Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

² Exclui Cessnas e cargueiros

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK (CASK) ex-combustível

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo por viagem

Custo médio por voo calculado pela divisão dos custos operacionais totais pelo número total de decolagens.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

FTE (Full-Time Equivalent)

Número de funcionários equivalente assumindo período integral.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do load factor pelo yield).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (load factor)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de utilização da aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

UDM

Últimos doze meses.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios, tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.